



# NEUROPATIA PERIFÉRICA

## O que é a neuropatia periférica?

É uma doença dos nervos periféricos, que são formados por todos os nervos do corpo, exceto os nervos do cérebro e da coluna vertebral.

Aproximadamente 30% das pessoas HIV positivas desenvolvem neuropatia periférica. Algumas vezes, a neuropatia é causada por uma ruptura nas terminações dos nervos que enviam sensações ao cérebro. Em outras ocasiões, é produzida por dano na capa que reveste os nervos (mielina). Esse dano interfere na transmissão de sinais de dor ao cérebro.

### Importante:

A neuropatia pode ser apenas um mal que provoca muitos incômodos ou uma condição de incapacidade. Geralmente, aparece como uma sensação de formigamento, queimação, endurecimento ou adormecimento nos pés, incluindo os dedos. Também podem ocorrer sensações de cócegas, dor sem causa aparente ou sensações que parecem ser mais intensas do que as normais. A neuropatia periférica severa pode causar dificuldades para andar e se manter em pé.

## O que causa a neuropatia periférica?

A neuropatia pode ser causada por infecção com o HIV ou citomegalovírus, pelos efeitos colaterais dos anti-retrovirais ou por infecções oportunistas.

Não há necessidade de exames laboratoriais para se detectar a neuropatia, pois os sintomas e sinais já são o suficiente. É possível que você tenha que fazer exames espe-

cíficos para identificar a causa da sua neuropatia. Esses exames medem a corrente elétrica nos nervos e músculos. A quantidade e velocidade dos impulsos elétricos variam de acordo com o tipo de neuropatia periférica apresentada.

## Qual é o tratamento para a neuropatia periférica?

A princípio, se for possível, deixe de tomar os medicamentos que causam a neuropatia. A neuropatia causada por medicamentos geralmente desaparece totalmente com a suspensão da medicação (às vezes, tal processo pode demorar até oito semanas). Caso você continue tomando os medicamentos que causam a neuropatia, os danos aos nervos podem se tornar permanentes e irreversíveis.

**Lembre-se:** vários dos anti-retrovirais causam neuropatia periférica como, por exemplo, o ddC (Hivid), o ddl (Videx) e o d4T (Estavudina, Zerit). A hidroxiuréia, que algumas vezes é combinada com anti-retrovirais, também pode aumentar o risco de neuropatia periférica.

Outros medicamentos que podem causar neuropatia periférica são: dapsona (para o tratamento da pneumonia por *pneumocystis carinii*), isoniazida (para o tratamento da tuberculose), metronidazol (Flagyl, usado no tratamento da amebíase e da microsporidíase) e vincristina (usado para tratar o sarcoma de Kaposi e o linfoma tipo não Hodgkin).

O AZT, o abacavir, assim como os inibidores da transcriptase reversa não análogos de nucleosídeos e os inibidores da protease não parecem causar neuropatia periférica.

## Tratamentos não medicamentosos:

- Use sapatos folgados
- Não caminhe demais
- Não permaneça em pé por muito tempo
- Mergulhe os pés em água gelada.

## Tratamentos médicos:

Não existe nenhum medicamento aprovado que possa reverter o dano nervoso. Na atualidade, estuda-se a lamotrigina, que é um medicamento anticonvulsivo. A forma recombinada do fator de crescimento dos nervos foi estudada como tratamento para a neuropatia periférica, mas as pesquisas com essa estratégia foram abandonadas.

Alguns medicamentos podem reduzir a dor da neuropatia:

- **Sintomas leves:** algumas vezes, é utilizado o ibuprofen
- **Sintomas moderados:** podem ser utilizadas a amitriptilina ou a nortriptilina, antidepressivos que aumentam a transmissão dos impulsos nervosos para o cérebro. Outros tratamentos incluem o neurontin (anticonvulsivo) e um gel contendo o anestésico lido-caína
- **Sintomas severos:** analgésicos narcóticos, como a codeína ou a metadona, podem ser utilizados.

## Terapia nutricional:

Não há estudos sobre tratamentos nutricionais em pessoas HIV positivas com neuropatia. Mas a neuropatia causada pela diabetes é similar e tem sido estudada na Europa.

- **Vitaminas B:** são efetivas no tratamento da neuropatia diabética e parecem aumentar a função nervosa.

- **Ácido alfa lipóico:** é provável que proteja os nervos da inflamação.

- **Ácido gama linoleico:** encontra-se no azeite “noite de prima”. Tem revertido, em algumas pessoas com diabetes, os danos nervosos.

**Magnetos:** um estudo recente demonstrou que meias magnetizadas ou imantadas (com ímãs) aliviam a neuropatia diabética, embora sejam menos efetivas para tratar as dores dos pés provenientes de outras causas.

**Lembre-se:** a acupuntura ajuda no combate à neuropatia (dor e dormência nas mãos e pés, câibras).

Para mais informações (em inglês) sobre a neuropatia periférica, acesse [www.neuropathy.org](http://www.neuropathy.org)

### Resumindo

A neuropatia periférica é uma enfermidade do sistema nervoso que causa sensações estranhas, particularmente nos pés, nas pernas e nos dedos, e pode causar dores. Essas dores podem ser leves ou tão severas que impedem a pessoa de caminhar.

Caso você tenha sintomas de neuropatia periférica, fale com o seu médico imediatamente. É provável que você tenha que deixar de tomar os medicamentos que estão causando os danos aos nervos. Se a suspensão dos medicamentos não for bem-sucedida, será necessário realizar análises para se determinar a causa da neuropatia.

Existem tratamentos distintos para as diferentes neuropatias periféricas. Embora nenhum tratamento reverta o dano nervoso, existem medicamentos para controlar a dor e uma série de terapias nutricionais que podem ajudar a estabilizar ou a diminuir o dano.